

Mesa já tem questões de ordem a definir

BRASÍLIA — O desagrado de alguns constituintes com o resultado final desta primeira fase dos trabalhos, que consiste nos anteprojetos das subcomissões, resultou em duas questões de ordem encaminhadas à Mesa da Constituinte: o Deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), quer saber se qualquer constituinte pode apresentar um substitutivo ao relatório vencido. E o relator da Comissão da Ordem Econômica, Deputado José Lins (PFL-PE), deseja uma orientação sobre o procedimento que deve adotar com relação ao relator derrotado.

Cardoso Alves e José Lins pertencem à comissão onde as divergências entre as idéias defendidas pelos "conservadores" e "progressistas" são sentidas com maior nitidez. Desde o início dos trabalhos, quando foram conhecidos os relatores das três subcomissões, os dois se mostraram desgostosos diante do acordo partidário conduzido pelo Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas, que terminou por colocar à frente das duas subcomissões mais disputadas — a de Princípios Gerais e a da Reforma Agrária — nomes tidos por eles como "progressistas demais": Virgílião de Senna (PMDB-BA) e Oswaldo Lyra Filho (PMDB-PE).

— Criei alma nova — desabafou José Lins, diante da possibilidade de o Presidente de uma Comissão vir a destituir o relator vencido. E que no seu caso, ultrapassada a fase dos relatórios da subcomissão, o acordo interpartidário colocou na Ordem Econômica o Senador Severo Gomes (PMDB-SP), indicado para relatar os trabalhos e que é considerado muito "nacionalista" para o gosto da facção majoritária da comissão, integrada, entre outros, pelos ex-ministros Roberto Campos, Delfim Neto e Aylson Paulinelli, além de empresários como Afif Domingos e Irapuan Costa Júnior e industriais como Albano Franco e Victor Fontana.

E que a situação do relator vencido não está prevista no Regimento Interno da Constituinte, bem como também não se encontra no documento nada sobre a apresentação de substitutivos ao relatório derrotado. Não se sabe, sequer, se cabe ou não a figura, ou se simplesmente o relator é substituído por outro.

Assim, José Lins diz que quer apenas se precaver, "pois a situação não é inusitada". E Roberto Cardoso Alves já teria um relatório substitutivo inspirado nas posições defendidas pela UEN, para submeter à Subcomissão.

O relatório apresentado por Oswaldo Lyra Filho, na subcomissão da Política Agrícola, Questão Agrária e Reforma Fundiária, recebeu os "conservadores" da comissão, ex-ministro da Agricultura no Governo João Goulart, e o relator, inicialmente o "progressista" da empresa agrícola, defendeu as propostas de reforma da terra.